



Ação na comunidade do Vidigal prende suspeito de roubo

Na quinta-feira (30), a Polícia Civil de Minas Gerais, em ação conjunta com a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, prendeu um jovem de 22 anos, na comunidade do Vidigal, no Rio de Janeiro. Ele é suspeito de integrar uma quadrilha especializada em roubos a propriedades rurais, ocorridos na divisa entre os estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais.

No dia 10 de maio, outra operação conjunta foi deflagrada no local com o objetivo de cumprir mandados de busca e apreensão e de prisão em desfavor desse jovem, no entanto, na ocasião, ele não foi localizado. Os mandados são oriundos de apurações iniciadas há seis meses pela Delegacia de Polícia Civil em Além Paraíba, que investigou crimes de tráfico de drogas e roubo à mão armada envolvendo os integrantes da quadrilha.

De acordo com o Delegado Marcos Vignolo, entre as investigações, está a apuração de um roubo ocorrido no dia 9 de maio do último ano, no município de Santo Antônio do Aventureiro (MG). Três indivíduos armados renderam o morador de um sítio e roubaram diversos pertences da residência dele. Os suspeitos seguiram em direção ao município de Muriaé, juntamente à vítima, em um veículo, retornando em seguida ao município de Além Paraíba, onde realizaram outro roubo em um estabelecimento comercial, localizado no bairro Santa Rita. Seguindo a ação delitiva, seguiram pela estrada municipal João Bouhid, chegando ao posto Piscina, onde realizaram saques no cartão de crédito da vítima, que ainda se encontrava sob a guarda dos criminosos, tendo sido liberada somente no município de Três Rios (RJ), a 100 km de sua residência, contou o Delegado.

Ainda conforme Marcos Vignolo, o homem foi encaminhado à unidade prisional do Rio de Janeiro, onde se encontra à disposição da Justiça. As investigações continuam a fim de identificar e prender outros integrantes da quadrilha.

A ação contou com a participação de policiais civis de Minas Gerais e do Rio de Janeiro. A operação foi coordenada pelos Delegados Bruno Wink e Márcio Rocha, da 3ª Delegacia Regional de Polícia Civil em Leopoldina; Delegado Hugo Malhano, Chefe do Departamento de Operações Especiais (Deoesp); e Sérgio Sahione, Chefe da Core no Rio de Janeiro. Os trabalhos de investigação foram coordenados pelo Delegado Marcos Vignolo, que atua em Além Paraíba, e teve a execução pela equipe da cidade, que atuou sob a supervisão do Delegado Regional de Leopoldina, Carlos Eduardo dos Santos Rodrigues.